



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010000800/11	02/04/2013 13:35:54	NUCLEO ARCOS

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00225375-5 / MAURO LUCIO FONSECA DA SILVA	2.2 CPF/CNPJ: 632.798.786-91	
2.3 Endereço: FAZENDA CAPETINGA, 0 -	2.4 Bairro: ZONA RURAL	
2.5 Município: LUZ	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.595-000
2.8 Telefone(s): (37) 9992-1609	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00225375-5 / MAURO LUCIO FONSECA DA SILVA	3.2 CPF/CNPJ: 632.798.786-91	
3.3 Endereço: FAZENDA CAPETINGA, 0 -	3.4 Bairro: ZONA RURAL	
3.5 Município: LUZ	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.595-000
3.8 Telefone(s): (37) 9992-1609	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Capetinga	4.2 Área Total (ha): 24,1706		
4.3 Município/Distrito: LUZ/-	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 11.664	Livro: 2-AR	Folha: 290	Comarca: LUZ
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 430.793	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.790.528	Fuso: 23K	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 10,79% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)

5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	24,1706
Total	24,1706

5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	16,8092
Pecuária	3,6846
Agricultura	0,5543
Outros	3,1225
Total	24,1706

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
430600	7790807	SAD-69	23K	Cerrado	5,1385
Total					5,1385
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					2,4306
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,8200	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,8200	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					9,8200
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Campo Cerrado					9,8200
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SIRGAS 2000	23K	430.782	7.790.711	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Pecuária					9,8200
Total					9,8200
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação			Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA				182,25	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerada média.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. Histórico:

- Data da formalização: 22/03/2011
- Data do pedido de informações complementares: 05/03/2013
- Data de entrega das informações complementares: 20/03/2013
- Data da emissão do parecer técnico: 02/04/2013

2. Objetivo:

É objeto desse parecer analisar a solicitação para supressão de vegetação nativa com destoca. É pretendido com a intervenção requerida à realização de criação de bovinos de corte em uma área correspondente a 09,82 ha.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Fazenda Capetinga, localizada no Município de Luz, possui uma área total de 24,1706 ha (escritura) e 22,3784 (levantamento topográfico) e 0,6905 módulos fiscais.

A propriedade encontra-se no bioma Cerrado e sua fitofisionomia é campo cerrado. Possui relevo suave ondulado e solo tipo latossolo. Sua vulnerabilidade natural é considerada média. De acordo com o Inventário Florestal de Minas Gerais o município de Luz possui 10,79% de cobertura vegetal nativa. A propriedade possui 2,4306 ha de APP em bom estado de conservação; 5,1385 ha de Reserva Legal; 3,3168 ha de vegetação nativa; 3,6846ha de campo com árvores escarpas, 0,5543 ha de capineira; 5,9233 ha em área campo cerrado e 3,1225 ha em benfeitorias.

3.1 Da Reserva Legal

A propriedade possui Reserva Legal devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóvel de Luz, com área de 5,1385 ha e que se encontra em estado de conservação.

4. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

Supressão da cobertura de vegetal nativa com destoca:

A vegetação da área requerida (9,8200 ha) é caracterizada como campo cerrado, sendo assim, haverá geração de rendimento lenhoso com a intervenção solicitada.

Conforme dados extraídos do Plano Simplificado de Utilização Pretendida juntado ao processo e da vistoria realizada na propriedade em tela, serão suprimidas espécies como: capitão, mandiocão do cerrado, casca de arroz, jacarandazinho, goiabeira, sucupira.

De acordo com a Nota Orientativa SURA nº 09, onde dispõe a tabela base para cálculos de rendimento lenhoso por hectare e por tipologia vegetal, o cálculo foi realizado conforme a tipologia campo cerrado onde o rendimento lenhoso por hectare é de 18,56 m³/ha.

A área liberada para a supressão é de 9,8200 ha multiplicando por 18,56 m³/ha foi estimado um rendimento lenhoso de 182,25 m³ de lenha nativa que serão utilizados pelo proprietário na sua propriedade.

Não existe alternativa locacional para os 9,8200 ha apresentados, que não sejam similares e de baixo impacto ambiental para a criação de bovinos de corte.

5. Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Impacto: Supressão de vegetação nativa.
- Medida(s) Mitigadora(s): Construção de barraginhas e curva de nível evitando a possibilidade de erosão na área.

6. Conclusão:

Por fim, o técnico sugere pelo DEFERIMENTO da supressão da cobertura vegetal nativa com destoca, com aproveitamento econômico do material lenhoso em área de 9,8200 ha, com rendimento lenhoso total de 182,25 m³ de lenha, na Fazenda Capetinga, propriedade do Sr. Mauro Lúcio Fonseca da Silva.

As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA.

7. Validade:

Validade do Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental: 2 anos

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Impacto: Supressão de vegetação nativa.
- Medida(s) Mitigadora(s): Construção de barraginhas e curva de nível evitando a possibilidade de erosão na área.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RAQUEL AMÁLIA DIVA DE OLIVEIRA MENDONÇA - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

segunda-feira, 11 de março de 2013

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER